



ANPTUR

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo

IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo UAM- 27 a 28 de agosto de 2007

## Perfil e “performance” dos mestres em turismo da Universidade de Caxias do Sul – 2002 a 2006<sup>1</sup>

Franciele Bandeira Figueiredo<sup>2</sup>

Melissa Baccon<sup>3</sup>

Universidade de Caxias do Sul – UCS, Rio Grande do Sul, Brasil

Mirian Rejowski<sup>4</sup>

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, Brasil

### Resumo:

Estudo de caráter exploratório-descritivo, que visa identificar e traçar o perfil dos Mestres do Programa de Mestrado Acadêmico em Turismo da Universidade de Caxias do Sul e sua *performance* após a conclusão do mesmo. A partir dos estudos realizados por Lima et al. (2004) e Pinto e Babinski (2005), com base na metodologia desenvolvida por Rejowski (1997), foram analisados 57 Mestres correspondentes as Turmas I a IV, titulados de 2002 a 2006. A partir da coleta de dados sócio-demográficos e acadêmicos, descreve-se e analisa-se o gênero, faixa etária, origem, área de graduação e tempo de vinculação ao Programa. Quanto à *performance* dos mestres analisa-se sua trajetória acadêmico-profissional, com base na produção científica, filiação profissional e suas percepções inicial e final do Programa.

**Palavras-Chave:** Turismo; Pesquisa Científica; Perfil de Mestres em Turismo; Universidade de Caxias do Sul.

### 1 Introdução

Os estudos sobre a produção acadêmica na área do Turismo têm focado temas como o mapeamento das pesquisas, principalmente com base nas teses e dissertações, como os trabalhos de Jafari e Aaser (1988), Rejowski (1995), Botterill, Haven e Galé (2002) e Bastos e Fedrizzi (2006), ou em artigos de periódicos científicos, como os de Echtner e Jamal (1997), Bertuzzo (2004) e de Eidt (2004). As pesquisas centradas nos pesquisadores turísticos são

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao GT – Outras Interfaces do IV Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo.

<sup>2</sup> Mestranda em Turismo na Universidade de Caxias do Sul, Especialista em Gestão e Desenvolvimento Sustentável do Turismo pelo NUCAN/UCS e Bacharel em Turismo pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Endereço Eletrônico: <francibf@terra.com.br>.

<sup>3</sup> Mestranda em Turismo na Universidade de Caxias do Sul e Bacharel em Administração de Empresas pelo CARVI/UCS. Endereço Eletrônico: <melbaccon@yahoo.com.br>.

<sup>4</sup> Doutora em Ciências da Comunicação e Livre Docente em Teoria do Turismo e do Lazer pela Universidade de São Paulo. Docente do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. Diretora Presidente da ANPTUR – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. Endereço Eletrônico: <mirwiski@gmail.com>.

pouco freqüentes, podendo-se citar os estudos de Baum (1998) no Reino Unido e na Irlanda, e de Rejowski (1997) no Brasil.

Baum (1998) enfocou a experiência dos estudos de doutorado de uma pequena amostra de doutores em Hospitalidade, os quais completaram os seus estudos no meio de sua carreira acadêmica e trabalhavam como professores ou pesquisadores no ensino superior na área. Analisa o modelo convencional de Doutorado no Reino Unido e na Irlanda, discutindo suas particularidades e necessidades. De uma amostra inicial de 24 doutores, validaram-se 24 questionários respondidos (88%). A idade média dos doutores era de 37,9 anos, e o tempo gasto para o doutorado, de 5,4 anos. A maioria dos respondentes tinha realizado seus estudos em outros departamentos universitários que não o de Hospitalidade, como Gerenciamento e Negócios, Marketing, Relações Industriais, Educação, Estudos Sociais e Economia. Cerca de metade deles realizaram seus estudos em universidades onde não tinham vínculo profissional. Em geral, tiveram poucos problemas administrativos ou práticos na condução de suas pesquisas, com exceção do tempo disponível face à pesada carga de atividades discentes ou administrativas em suas instituições de origem.

Rejowski (1997), enfocando a realidade das pesquisas turísticas no Brasil, tratou da visão dos autores de dissertações e teses defendidas de 1973 a 1995, em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Entre os objetivos desse estudo destaca-se a análise do engajamento dos pesquisadores na pesquisa turística, os seus interesses, facilidades e dificuldades na elaboração de suas pesquisas e a necessidade de pesquisas prioritárias para o desenvolvimento do Turismo no Brasil. De uma amostra de 42 pesquisadores, a maioria (50%) havia se graduado em três principais áreas: Geografia, Turismo e Economia. A maioria desses pesquisadores (76%) permaneceram engajados na pesquisa turística após a sua titulação em instituições de ensino superior (14 pesquisadores), em empresas e órgãos públicos (9 pesquisadores) e em empresas privadas (7 pesquisadores). No entanto, os pesquisadores que continuaram a desenvolver trabalhos de pesquisa em 1996 estavam lotados principalmente em instituições de ensino superior, exercendo atividades de docência na área de Turismo.

Além desses estudos, duas pesquisas trataram do perfil dos Mestres em Hospitalidade e em Turismo, respectivamente formados na Universidade Anhembi Morumbi (São Paulo, SP) e na Universidade de Caxias do Sul (Caxias do Sul, RS).

O primeiro deles, de Bastos e Fedrizzi (2006), descreve o perfil dos Mestres em Hospitalidade por meio das seguintes características: gênero, formação na graduação e pós-graduação, instituições de origem e área de atuação profissional. De um total de 80 mestres, 59% eram mulheres e 41% homens; a maioria tinha uma graduação concluída, principalmente

em Turismo, seguida de Administração, Comunicação e Hotelaria (Tecnologia), em instituições de ensino privadas; 66% dos mestres já tinham realizado pós-graduação *lato sensu* (especialização) quando do seu ingresso no Mestrado. Com base na consulta dos Currículos, disponíveis na Plataforma Lattes ou na Secretaria do Programa, identificaram-se 134 áreas de atuação profissional dos egressos. Dentre essas, 65 eram na área de Turismo, com atuação no mercado de trabalho em geral e na docência em cursos técnicos, tecnólogos e bacharelados.

O segundo, de autoria de Fusquine et al. (2006), enfoca a produção do Programa de Pós-Graduação do Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul, a partir do estudo previamente realizado por Lima et al. (2004), com base no perfil dos Mestres e nas características gerais, temáticas e metodológicas das dissertações defendidas no período de 2002 a 2005. No Perfil dos Mestres em Turismo, tratou-se das seguintes variáveis: Gênero, Cidade de Origem, Faixa Etária, Área de Graduação e Tempo de Vinculação ao Programa.

Verificou-se um aumento do número de Mestres do sexo feminino, bem como o aumento de ingresso de Mestres mais jovens (faixa de 20 a 29 anos). Percebeu-se uma mudança nas principais cidades de origem e uma permanência das principais graduações - Turismo, Administração e Hotelaria. O vínculo médio com o programa diminuiu para 25 meses na Fase 2 (2004 a 2005).

Dando continuidade a esta última pesquisa, e procurando atualizar e aprimorar o estudo dessa produção científica como uma ferramenta de gestão estratégica para a evolução e sustentabilidade do próprio Mestrado em Turismo da UCS, propôs-se tratar do Perfil e da *Performance* dos seus Mestres formados de 2002 a 2006, ao lado da sua avaliação sobre esse Programa. Este trabalho, de caráter exploratório-descritivo, coletou dados dos Mestres das Turmas I, II, III e IV desse Programa, considerando os dados do Perfil dos Mestres das três primeiras turmas coletados em estudo anterior de Fusquine et al. (2006).

Para a identificação do Perfil dos Mestres em Turismo, utilizou-se uma ficha técnica para o registro dos dados, considerando as seguintes categorias: Gênero, Faixa Etária, Cidade de Origem, Graduação e Tempo de Vinculação ao Programa. Para o levantamento desses dados, consultou-se o cadastro de alunos da Secretaria do Mestrado em Turismo e o *Currículo Lattes* dos mesmos, disponível no site do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico); os dados dos Mestres que não possuem esse Currículo, foi necessário, também, consultar documentação arquivada na Secretaria de Pós-Graduação da Universidade e contato por e-mail para validação e atualização das informações.

Em relação à variável Cidade de Origem, utilizou-se o endereço mencionado nas fichas de inscrições (matrículas) no Programa. Quanto à Faixa Etária, tomou-se por base a idade dos alunos na data de defesa da dissertação. Para o Tempo de Vínculo com o Programa, considerou-se o mês de início no Programa até o mês da defesa da dissertação.

Para a análise da *Performance* dos Mestres formados no Programa, elaborou-se um questionário, o qual foi enviado por e-mail, constando de questões construídas a partir das seguintes categorias: Justificativas do Ingresso, Expectativas Iniciais, Resultados Pós-Titulação, Avaliação do Mestrado e Comentários.

O Mestrado Acadêmico em Turismo foi recomendado pela CAPES em 2001, ano em que ocorreu o início de suas atividades acadêmicas. Com ingressos anuais, em média de 15 acadêmicos, conta com um universo de 57 Mestres formados até outubro de 2006 (5 anos de funcionamento). Seu público-alvo é constituído preferencialmente de Graduados em Turismo e Hotelaria, aceitando, também graduados em áreas afins, como Administração, Comunicação, Economia e Educação Física.

## 2 Perfil dos Mestres

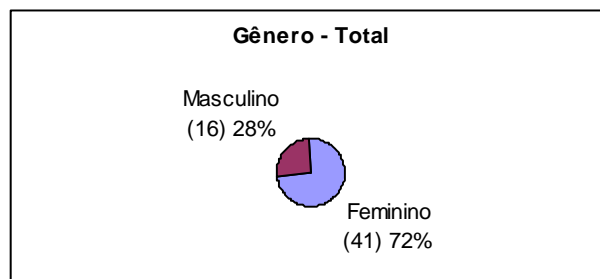
O Perfil dos Mestres considera seguintes categorias: Gênero, Faixa Etária, Cidade de Origem, Área de Graduação e Tempo de Vinculação com o Programa.

Nas Turmas I e II, foram titulados 12 Mestres em cada uma, na Turma III, 16, e na turma IV, 17, num total de 57, conforme mostra os dados da Tabela 1. A maioria é do sexo feminino, representando 72% dos titulados, contra 18% do sexo masculino (Figura 1). O aumento gradativo do número de mulheres no Mestrado, da Turma I à Turma IV, provavelmente está relacionado à maior inserção da mulher no mercado de trabalho, que buscam nos estudos de pós-graduação uma maior qualificação.

**Tabela 1 – Mestres em Turismo da UCS por Gênero**

Gênero	TURMA I	TURMA II	TURMA III	TURMA IV	TOTAL
	Frequência %	Frequência %	Frequência %	Frequência %	Frequência %

Feminino	6	50%	7	58%	13	81%	15	88%	41	72%
Masculino	6	50%	5	42%	3	19%	2	12%	16	28%
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>



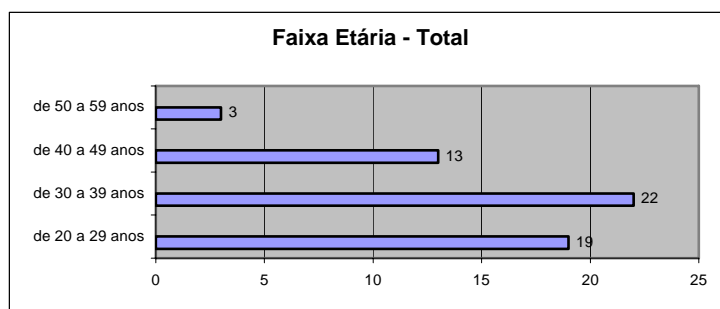
**Figura 1 – Total de Mestres em Turismo da UCS por Gênero**

Com relação à idade de egressos, na Turma I a maioria dos Mestres tinha de 30 a 49 anos representavam 75% do total. Na Turma II, houve um equilíbrio entre os Mestres de 20 a 29 anos e de 40 a 49 anos, com 33% em cada uma dessas faixas. Na Turma III, houve uma forte diminuição da faixa etária dos Mestres, sendo a maioria na faixa de 20 a 29 anos (50%), seguidos dos Mestres de 30 a 39 anos (33%). Na Turma IV, observa-se novamente um aumento dos Mestres de 30 a 39 anos, representando 53% do total, seguidos pelos integrantes da faixa etária de 20 a 29 anos (29%).

Esses resultados não permitem, portanto, afirmar que há uma tendência de diminuição da faixa etária dos Mestres em Turismo da UCS. Em termos gerais, predominam os Mestres da Faixa Etária de 30 a 39 anos (39%), cujos dados são mostrados na Figura 2.

**Tabela 2 – Mestre em Turismo da UCS por Faixa Etária**

Faixa Etária	TURMA I		TURMA II		TURMA III		TURMA IV		TOTAL	
	Freqüência	%	Freqüência	%	Freqüência	%	Freqüência	%	Freqüência	%
de 20 a 29 anos	2	17%	4	33%	8	50%	5	29%	19	33%
de 30 a 39 anos	5	42%	3	25%	5	31%	9	53%	22	39%
de 40 a 49 anos	4	33%	4	33%	2	13%	3	18%	13	23%
de 50 a 59 anos	1	8%	1	8%	1	6%			3	5%
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>



**Figura 2 – Total de Mestre em Turismo da UCS por Faixa Etária**

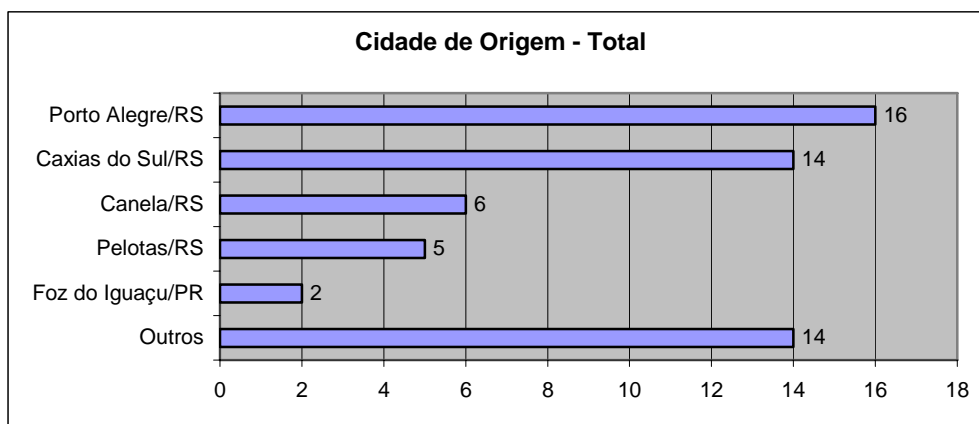
Quanto ao local de origem dos titulados, constatou-se que, na Turma I a maioria era oriunda de Caxias do Sul com (42%); na Turma II, de Porto Alegre (33%) e com um egresso de fora do Estado (Foz do Iguaçu, PR); na Turma III, de Pelotas (31%) e com 3 egressos oriundos de fora do Estado; e na Turma IV, novamente de Porto Alegre, não possuindo nenhuma egresso proveniente de fora do Estado do Rio Grande do Sul. (Tabela 3 e Figura 3).

Constatou-se que a maioria dos Mestres são oriundos do Estado do Rio Grande do Sul. A cidade de Porto Alegre (28%) possui o maior índice de cidade de origem, seguida por Caxias do Sul (25%), Canela (11%), Pelotas (9%) e outros totalizando (23%), sendo cada uma com apenas 1 discente, incluindo os Mestres de origem de cidades do Estado do Rio Grande do Sul e de outros Estados.

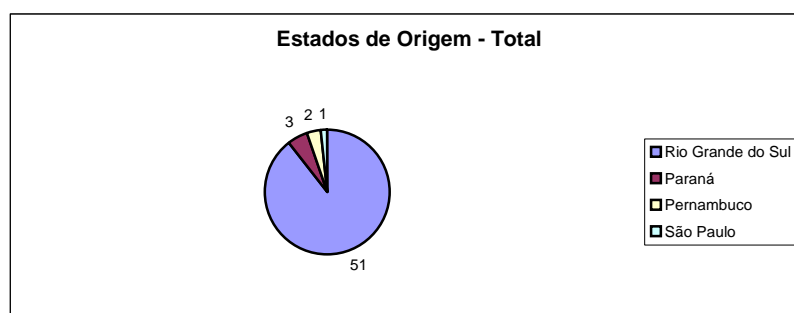
**Tabela 3 – Mestres em Turismo da UCS por Cidade de Origem**

Cidade de Origem	TURMA I		TURMA II		TURMA III		TURMA IV		TOTAL	
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
Antonio Prado/RS	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Canela/RS	2	17%	2	17%	1	6%	1	6%	6	11%
Carlos Barbosa/RS	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Caxias do Sul/RS	5	42%	3	25%	2	13%	4	24%	14	25%
Cruz Alta/RS	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Estrela/RS	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Foz do Iguaçu/PR	-	-	1	8%	1	6%	-	-	2	4%
Garibaldi/RS	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
Gramado/RS	-	-	1	8%	-	-	-	-	1	2%
Palmeira/PR	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Paulista/PE	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Pelotas/RS	-	-	-	-	5	31%	-	-	5	9%
Porto Alegre/RS	1	8%	4	33%	4	25%	7	41%	16	28%
Recife/PE	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Rio Grande/RS	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Santa Cruz do Sul/RS	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Santa Maria/RS	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%

São José dos Campos/SP	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
São Marcos/RS	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>



**Figura 3 – Total de Mestres em Turismo da UCS por Cidade de Origem**



**Figura 4 – Total de Mestres em Turismo da UCS por Estados**

Pesquisando as Áreas de Graduação observou-se que, na Turma I houve um número maior de Graduados em Hotelaria (25%). Já nas demais Turmas, a maioria dos Mestres eram Graduados em Turismo, com os seguintes percentuais: 42% na Turma I, 38% na Turma II e 47% na Turma III (Tabela 4 e Figura 5). Os Graduados em Ciências Domésticas da Turma II configuram uma situação particular, pois eram docentes do curso de Turismo da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – com um mestrado anterior que não foi reconhecido pela Capes; assim, procuraram o Mestrado da UCS para obterem sua titulação, já que a mesma tem uma convênio com a UFPEL, conforme explicam Fusquine et al. (2006).

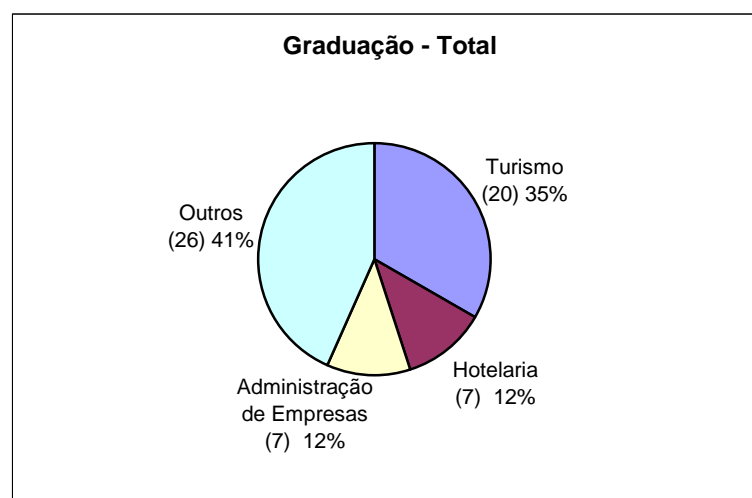
**Tabela 4 - Mestres em Turismo da UCS por Área de Graduação**

Curso de Graduação	TURMA I		TURMA II		TURMA III		TURMA IV		TOTAL	
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
Administração de Empresas	2	17%	2	17%	1	6%	2	12%	7	12%
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%

Ciên. Domést./Ciên. Sociais **	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Ciências Domésticas	-	-	-	-	2	13%	-	-	2	4%
Direito	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Educação Física	-	-	-	-	1	6%	1	6%	2	4%
Engenharia Química	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Estudos Sociais	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Filosofia	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Geologia	-	-	1	8%	1	6%	-	-	2	4%
História	-	-	-	-	1	6%	-	-	1	2%
Hotelaria	3	25%	1	8%	-	-	3	18%	7	12%
Jornalismo	-	-	2	17%	-	-	-	-	2	4%
Língua Portuguesa	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Psicologia	-	-	-	-	-	-	1	6%	1	2%
Publicidade e Propaganda	-	-	1	8%	1	6%	-	-	2	4%
Rel. Públicas/Jornalismo/Direito *	1	8%	-	-	-	-	-	-	1	2%
Relações Públicas	2	17%	-	-	-	-	-	-	2	4%
Turismo	1	8%	5	42%	6	38%	8	47%	20	35%
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>

\* Turma I - uma aluna com 3 graduações.

\*\* Turma III - uma aluna com 2 graduações.



**Figura 5 – Total de Mestres em Turismo da UCS por Área de Graduação**

Interessante observar que das três principais áreas de graduação dos egressos, duas são da própria área – Turismo e Hotelaria – e uma diretamente ligada à mesma – Administração – que estão inseridas nas chamadas Ciências Sociais Aplicadas, confirmando os resultados da pesquisa de Rejowski (1997); Bastos e Fedrizzi (2006), em relação à multidisciplinaridade dos estudos turísticos.

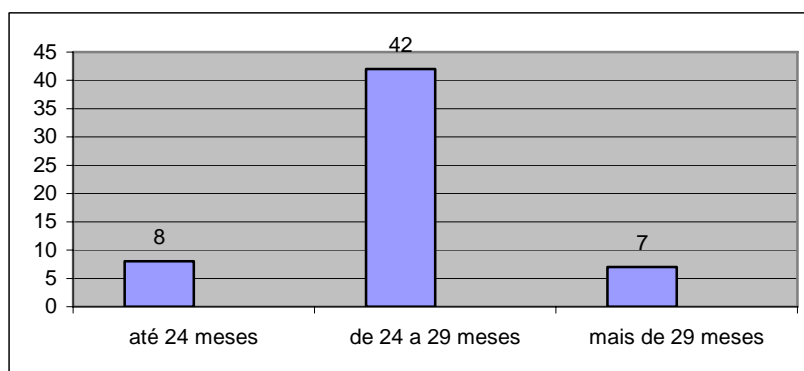
O último item do Perfil analisado foi o tempo de vínculo com o Programa (Tabela 5 e Figura 6). Constatou-se que a maioria dos Mestres de todas as turmas concluíram o curso no tempo entre 24 a 29 meses, estando, portanto, dentro do prazo estabelecido pela CAPES (até



30 meses). As 7 ocorrências no período superior a 29 meses são de Mestres que solicitaram prorrogação de prazo. Faz-se necessário diferenciar trancamento de prorrogação de prazo, o primeiro é concedido apenas para motivos de saúde e profissional, já o segundo leva em conta fatores que inviabilizam a pesquisa no tempo previsto. Apenas no primeiro caso o período não é computado no tempo de vínculo ao Programa.

**Tabela 5 - Mestres em Turismo da UCS por Tempo de Vinculação ao Programa**

Tempo	TURMA I		TURMA II		TURMA III		TURMA IV		TOTAL	
	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%	Frequência	%
até 24 meses	1	8%	-	-	6	38%	1	6%	8	14%
de 25 a 29 meses	11	92%	10	83%	7	44%	14	82%	42	74%
mais de 29 meses	-	-	2	17%	3	19%	2	12%	7	12%
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>12</b>	<b>100%</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>	<b>17</b>	<b>100%</b>	<b>57</b>	<b>100%</b>



**Figura 6 – Total de Mestres em Turismo da UCS por Tempo de Vinculação ao Programa**

### 3 Performance dos Mestres em Turismo da UCS

Para análise da *Performance* dos Mestres em Turismo da Universidade de Caxias do Sul consideraram-se as seguintes categorias: Justificativas e Expectativas Iniciais, Resultados após a Defesa, Avaliação do Mestrado, e Comentários. Foram enviados questionários por e-mail a todos os 57 Mestres, obtendo-se somente 13 respostas, representando 23% do total. Apesar do retorno ter ficado aquém das expectativas, optou-se por tabular os dados em geral, não os discriminando por Turma.

A primeira categoria refere-se às Razões de Ingresso e as Expectativas Iniciais, ao iniciarem o Mestrado em Turismo. Pelos dados da Tabela 6, percebe-se que a principal razão para o ingresso no mestrado foi a Qualificação, seguida pela Carreira Docente.

Quanto às expectativas, verificou-se que o contato com estudiosos da área é mais significativa.

**Tabela 6- Justificativas e Expectativas Iniciais**

Razões do seu Ingresso no Mestrado em Turismo da UCS			Expectativas Iniciais ao Ingressar no Mestrado da UCS		
Razão	Freq.	%	Expectativas	Freq.	%
Qualificação	5	39	Contato com estudiosos	4	31
Carreira docente	3	23	Aprender	3	23
Atuação de profissionais de renome na área do turismo no Programa	2	15	Aprofundamento	2	15
Único Mestrado em Turismo no Rio Grande do Sul	2	15	Intercâmbio de conhecimentos e experiências	2	15
Conhecimento científico	1	8	Bom nível do Programa	1	8
Sem resposta	-	-	Sem resposta	1	8
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100</b>

Como Resultados após a Defesa, consideraram-se as publicações decorrentes das dissertações nos cinco anos após o seu término. A Tabela 7 mostra claramente que a maior produção se deu no primeiro ano após a conclusão da pesquisa, decrescendo paulatinamente nos anos seguintes: 53 (Ano 1), 37 (Ano 2), 23 (Ano 3) e 4 (Ano 4). Note-se que não houve produção registrada no quinto ano após a titulação dos Mestres.

Os principais tipos de publicações predominantes nos três anos pós-dissertação são as palestras/participação em exposição, mesas redondas ou painéis e os trabalhos apresentados em eventos. Os artigos de periódicos nacionais – 6 no Ano 1, 3 no Ano 2 e 1 no Ano 4 – mostram a pouca inserção dessa produção no exterior, dando uma média de menos de 1 artigo científico por Mestre (0,77). O resultado esperado seria o amadurecimento dessa produção nos 3 anos subseqüentes ao Mestrado, com um crescimento do número de artigos e capítulos de livros, o que não ocorreu.

**Tabela 7 – Resultados após a defesa da dissertação**

Item	Ano 1 (quantidade)	Ano 2 (quantidade)	Ano 3 (quantidade)	Ano 4 (quantidade)	Ano 5 (quantidade)
Palestras e/ou Exposição em Mesas Redondas ou Painéis	18	10	4	-	-
Trabalhos de Eventos Científicos	18	14	14	3	-

Artigos de Periódicos Científicos Nacionais	6	3	-	-	-
Capítulos de Livros	2	1	-	-	-
Artigos de Periódicos Científicos Internacionais	1	1	-	1	-
Autoria de Livros	-	-	-	-	-
Organização de Livros	-	1	-	-	-
Outros (publicações técnico-científicas, entrevistas, programas de rádio etc.). Especificar as formas ou veículos	8	7	5	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>37</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>-</b>

Passando para os Impactos na Carreira Profissional após a conclusão do mestrado, os dados da Tabela 8 e a continuidade dos estudos e por último se houve continuidade na pesquisa relacionada com o tema da dissertação desenvolvida pelo Mestre. Verifica-se que o maior impacto na carreira profissional dos Mestres foi na carreira docente (7 indicações), superando esse item como principal justificativa do ingresso no Programa (3 indicações), conforme Tabela 6. Outros impactos foram a Possibilidade de Doutorado em outra área e a Coordenação de Curso, com 2 indicações cada um. Surpreende a indicação de nenhum impacto por um dos entrevistados. (Tabela 8)

**Tabela 8 – Impactos na Carreira Profissional**

<b>Impactos</b>	<b>Freqüência</b>
Carreira Docente	7
Possibilidade de Doutorado (Outra área)	2
Coordenação de Curso	2
Produção e Pesquisa	1
Maior estabilidade	1
Aumento de Salário	1
Demissão (muita qualificação)	1
Nenhum	1
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

*Nota: Respostas múltiplas.*

A maioria dos Mestres (69%) não deu continuidade a estudos de doutorado, no período de realização desta pesquisa. Mas 4 deles (31%) deram continuidade como alunos regulares ou especiais em Programas, conforme os dados da Tabela 9. Tem-se conhecimento que dois alunos estavam cursando em 2006 disciplinas como alunos especiais em Programas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (RS).

**Tabela 9 – Continuidade dos Estudos de Pós-Graduação**

<b>Continuidade dos Estudos de Pós-Graduação</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
Sim	4	31
Não	9	69
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>100</b>

Interessante observar que 62 % dos Mestres continuam a pesquisar em Turismo ou em outra Área, especialmente nas Instituições de Ensino nas quais trabalham como docentes e/ou coordenadores de curso (Tabela 10).

**Tabela 10 – Continuidade de Pesquisa Pós-Dissertação**

Continua pesquisando na área tema de sua dissertação				
	<b>Frequência</b>	<b>Na área</b>	<b>Outra Área</b>	<b>%</b>
Sim	8	6	2	62%
Não	5	-	-	38%
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>

A Tabela 11 apresenta a avaliação do Mestrado em Turismo da UCS sob a ótica de seus ex-discentes. Entre os pontos positivos desse Programa, destaca-se a Qualificação dos Docentes (11 indicações), seguida pelo Contato e Apoio dos Colegas (5 indicações) e Visão Ampla do Fenômeno do Turismo (4 indicações). Entre os pontos negativos, o principal deles refere-se à quantidade de disciplinas, que na visão dos Mestres eram muitas, o que absorvia muito tempo prejudicando assim a pesquisa para sua dissertação. Este aspecto pode indicar que a maioria dos Mestres que responderam o questionário era das primeiras Turmas do Mestrado, pois a partir da Turma V com a reestruturação do currículo do Programa, o número de créditos e respectivas disciplinas diminuiu.

**Tabela 11 - Avaliação do Mestrado da UCS na Visão de seus Mestres**

<b>Pontos Positivos</b>	<b>Freq.</b>	<b>Pontos Negativos</b>	<b>Freq.</b>
Qualificação do corpo docente	11	Muitas disciplinas	6
Contato com e apoio dos colegas	5	Disciplinas obrigatórias	3
Visão ampla do fenômeno turístico	4	Falta de orientação na dissertação	1
Disciplinas adequadas	2	Pouco tempo para pesquisa da dissertação	1
Criação do Semintur	2	Preço	1

Concentração de aulas em poucos dias	2	Inexistência de projetos de pesquisa	1
Incentivo a pesquisa	2	Falta de incentivo a participação de alunos em eventos científicos	1
Instituição conceituadas	1	Antigo prédio	1
Biblioteca	1	Falta de flexibilidade com pessoas que trabalham	1
Orientações	1	Falta de explicações claras nas avaliações	1
-	-	Fragilidade quanto a afirmação do turismo enquanto área de científica	1
-	-	Professores que não são da área do turismo	1
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

*Nota: Respostas múltiplas.*

Entre os comentários mais frequentes observou-se a preocupação dos Mestres quanto a atual crise dos cursos em Turismo; a diminuição dos mesmos; a importância do profissional da área para atuar na coordenação; o quanto o mestrado possibilitou seu ingresso na área de produção e pesquisa; a necessidade da UCS abrir o Doutorado em Turismo. Além disso, alguns hoje, se tivessem que escolher, optariam por outro mestrado.

### **Considerações Finais**

Este estudo realizado no âmbito de uma disciplina no Programa de Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul apresentou o Perfil dos Mestres e a *Performance* no período de 2002 a 2006, correspondente às Turmas I, II, III e IV. Isso possibilitou um proveitoso exercício acadêmico quanto identificação e análise das variáveis ou categorias de cada um desses aspectos.

Com relação ao Perfil dos Mestres, verificou-se que a maioria dos Mestres são do sexo feminino, com idade de 23 a 39 anos, oriundos de Porto Alegre e Caxias do Sul, graduados em Turismo, e concluíram o Mestrado no tempo de 24 a 29 meses. Esses resultados vão de encontro com os estudos de Rejowski (1997), Fusquine et al. (2006) e Bastos e Fedrizzi (2006).

Para o estudo da *Performance* foi enviado 57 e-mails, onde recebeu-se somente 13 respostas, assim pode-se perceber que após a conclusão do curso, o aluno perde o interesse

pelo mesmo, ou pouco colabora com pesquisas na área. Os resultados mostraram que a principal razão para o ingresso no mestrado foi à qualificação, seguida pela intenção de ministrar aulas, a docência. Quanto às expectativas iniciais, a de maior destaque foi o contato com os estudiosos da área. Nos resultados após a defesa da dissertação, a publicação de trabalhos científicos apresentou um índice decrescente após o primeiro ano, chegando a ser nulo no quinto ano; na carreira profissional o maior impacto foi à docência, o que justifica as razões iniciais de ingresso; a maioria dos mestres não continuou seus estudos de pós-graduação, mas continuam pesquisando na área tema de sua dissertação. A qualificação do corpo docente e o contato juntamente com o auxílio dos colegas foram os pontos positivos de maior destaque, mas, em contrapartida, muitas disciplinas foram o principal ponto negativo apontado pelos Mestres.

Nos estudos de Rejowski (1997) e de Bastos e Fedrizze (2006), foi constatado que os profissionais estão atuando na área da docência em cursos técnicos, tecnológicos e bacharelados, mas importante destacar que já há indícios da atual crise para os Mestres que responderam o questionário.

No decorrer da realização do estudo algumas limitações foram encontradas, como: o Programa de Mestrado em Turismo da UCS, não possuiu um único banco de dados, o que demandou tempo demasiado para a coleta de dados no site, na secretaria e até no arquivo morto da UCS. Por outro lado, lamenta-se a pouca colaboração dos Mestres, o que por pouco não inviabilizou a realização desta pesquisa.

Acredita-se que, apesar dessas dificuldades o trabalho apresenta dados importantes para a Gestão Estratégica do Programa, contribuindo para o melhor direcionamento da divulgação junto ao público-alvo, o acompanhamento dos seus egressos, a aproximação entre mestres de diferentes turmas numa verdadeira comunidade acadêmica e, até, o seu avanço em termos de qualidade ou até no caminho de um Doutorado na área. Outras análises como a formação de pós-graduação *lato sensu* dos mestres, as Instituições onde se graduaram, prêmios e reconhecimentos recebidos, etc. poderão ser feitas em estudos futuros. No entanto, percebeu-se a necessidade da aplicação de questionários ou entrevistas pessoalmente.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, S.; FEDRIZZI, V. Produção acadêmica do programa de mestrado em hospitalidade. *Revista Hospitalidade*. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, Ano 3, n. 1, 2006, p. 98-106.

- BAUM, T. Mature doctoral candidates: the case in hospitality education. *Tourism Management*. London, v. 19, n. 5, p. 463-474, 1998.
- BERTUZZO, Gleid Maria Pereira. 2004. Produção científica: um estudo cienciométrico do periódico Turismo em Análise. In: Beni, M. C. *Construções teóricas no campo do turismo*. UCS: Caxias do Sul, cd-rom. (Anais do II Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul).
- BOTTERILL, D.; HAVEN, C.; GALE, J. A survey of doctoral theses accepted by universities in the UK and Ireland for studies related to tourism, 1990-1999. *Tourist Studies*.
- CAPES, *Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*. Disponível em [www.capes.gov.br/capes/portal/](http://www.capes.gov.br/capes/portal/) Acesso em 20 out. 2006.
- CNPq, *Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e tecnológico*. Disponível em [www.cnpq.br/index.htm](http://www.cnpq.br/index.htm) Acesso em 15 out. 2006.
- ECHTNER, C. M.; JAMAL, T. B. 1997. *The disciplinary dilemma of tourism studies*. Annals of Tourism Research. Great Britain, Pergamon, v. 24, n. 4, p. 868-883.
- EIDT, K. R. G. 2004. *Turismo em Análise*: a produção do conhecimento na área do turismo. In: Beni, M. C. *Construções teóricas no campo do turismo*. UCS: Caxias do Sul, cd-rom. (Anais do II Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul).
- FUSQUINE, C. et. al. *Produção acadêmica do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul*: estudo comparativo das dissertações (2002 a 2004 – 2004 a 2005). In: Conferência da AMFORHT para América Latina, III. Anais. São Paulo; SENAC-SP, 2006.
- GOMES, C. M. *Pesquisa Científica em lazer no Brasil*. Bases documentais e teóricas. São Paulo: ECA/USP, 2004. 119 p. Mestrado em Relações Públicas, Propaganda e Turismo.
- JAFAR, J. ; AASER, D. Tourism as the subject of doctoral dissertations. *Annals of tourism research*. USA, vol. 15, p. 407-429, 1988.
- LIMA, F. et al. *Produção acadêmica em turismo*. Dissertações do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul (2002 a 2004). Dez. 2004.
- PINTO, D. B; BABINSKI, L. R. *Produção Acadêmica do Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul*: estudo comparativo das dissertações (2002 a 2004 – 2004 a 2005). Dez. 2005.
- REJOWSKI, M. *Turismo e pesquisa científica*. Pensamento internacional x situação brasileira. Campinas: Papirus, 1995.
- REJOWSKI, M. *Realidade turística nas pesquisas cinetíficas*: Visão de pesquisadores e profissionais. São Paulo, USP, 1997, v.1 (Tese de Livre-Docência).
- UCS, Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: [www.ucs.br](http://www.ucs.br). Acesso em 20 out. 2006.